

“EFICÁCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE”: PARÂMETROS DISCURSIVOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA ANVISA SOBRE REGULAMENTAÇÃO E PESQUISAS COM CANNABIS PARA FINS MEDICINAIS

Universidade Federal de Viçosa

Ana Paula Lopes da Silva; Ivonete da Silva Lopes e Victor Luiz Alves Mourão

Palavras-chave: Cannabis medicinal, Posicionamento Público, Rigor científico

Introdução

O debate sobre a regulamentação do uso medicinal da cannabis deu um novo passo com as consultas e audiências públicas 654 e 655 promovidas pela Anvisa entre junho e agosto em 2019.

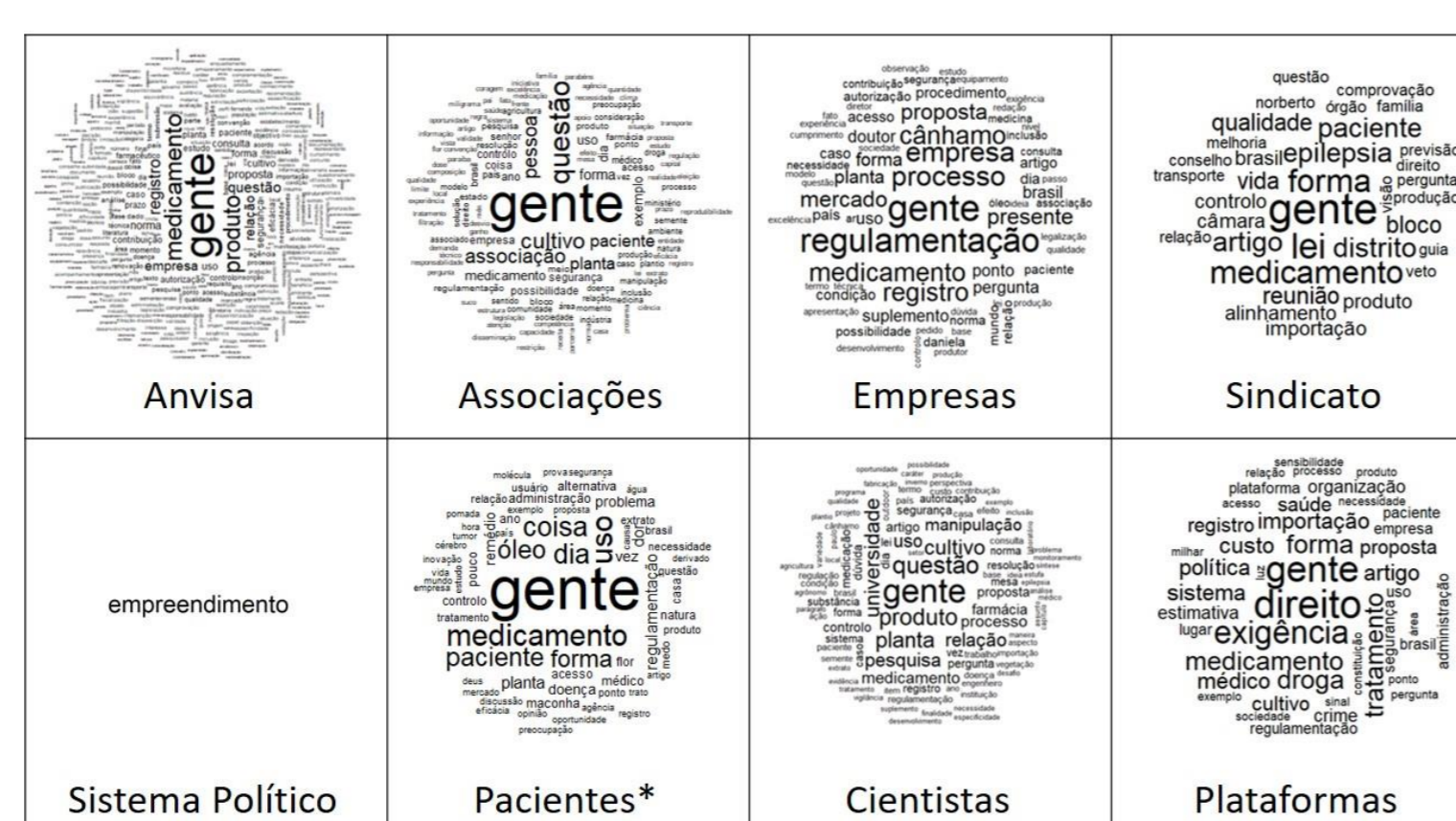
Objetivos

Analisar como as máximas do rigor científico da Anvisa (Eficácia, Segurança e Qualidade) apareceram no posicionamento público dos representantes dos diversos segmentos da sociedade que participaram do processo.

Material e Métodos

O uso do software Iramuteq permitiu realizar a Análise de Conteúdo da fala dos participantes e da Anvisa durante as audiências das consultas públicas 654 e 655.

Resultados e Discussão



Legenda::Nuvens de palavras referentes a cada seguimento.

* Considerando os pacientes e seus responsáveis legais

Fonte: Dados da pesquisa (imagens geradas pelo Iramuteq)

Durante as audiências públicas observou-se, a partir da análise dos pronunciamentos, divergência de interesses entre os grupos:

- **Anvisa:** regulamentação;
- **Associações:** regras para o cultivo associativo;
- **Empresas:** registro para produção e transporte dos produtos derivados da planta;
- **Sindicatos:** revisão da lei e acesso no nível jurídico;
- **Sistema político:** oportunidade de empreendimento num viés econômico;
- **Pacientes e familiares:** depoimentos de seu uso;
- **Cientistas:** o acesso e o cultivo para fins de pesquisa;
- **Plataformas digitais:** direito de acesso, custo, importação e tratamentos.

Conclusões

- A Anvisa resguarda suas decisões com base seu papel regulador na área sanitária, estabelecido a partir de um rigor científico.
- Os participantes de questionaram e se posicionaram diante desses critérios de Segurança, Qualidade e Eficácia, oferecendo alternativas para as exigências da Anvisa.
- Como decisão final, a Anvisa autorizou a venda de produtos à base de Cannabis em farmácias, mas proibiu o cultivo, de forma que os substratos ainda precisam ser importados.

Bibliografia

RODRIGUES, A.P.L.S.; MOURÃO, V.L.A.; LOPES, I.S. “Eficácia, segurança e qualidade”: parâmetros discursivos nas audiências públicas da Anvisa sobre regulamentação e pesquisas com cannabis para fins medicinais. *Teoria e Cultura*, S.L., v. 15, n. 2, p. 17-29, 2020. No prelo.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Agradecimentos

Ao Programa de Extensão Rural.